

Descrição do processo de coleta do Pinhão no Rio Grande do Sul

PE0103190619/021

Djenifer Priscila Bohn (Discente - IFSul Câmpus Venâncio Aires – Coordenadoria / Refrigeração e Climatização djeniferbohn@gmail.com)
Jean Marcos da Silva (Docente Orientador - IFSul Câmpus Venâncio Aires –Secretariado / suisjean@hotmail.com)
Gabriela Leandro (Discente - IFSul Câmpus Venâncio Aires – Coordenadoria / Refrigeração e Climatização / gabrielaleanrodias@gmail.com)
Cleidimar da Silva Barbosa(Discente-UNIR-Coordenadoria /Administração / cleidimaroficial@gmail.com
Josiane Paula da Luz (Doscente- IFSul Câmpus Venâncio Aires- Coordenadoria / Empreendedorismo/ profjosianeluz@gmail.com)

Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia Sul-rio-grandense Campus Venâncio Aires

13º
JIC
IFsul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
2020

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Introdução

A necessidade de proteção das áreas florestais tem ganhado ao longo das últimas décadas muitos adeptos em termos de estudos científicos. Neste sentido, surge nós, pesquisadores para alertar que além de proteger as áreas florestais, é preciso torna-la rentável para que as pessoas que tiram seu sustento a partir da comercialização desses produtos, continuem obtendo renda de forma sustentável.

Objetivos

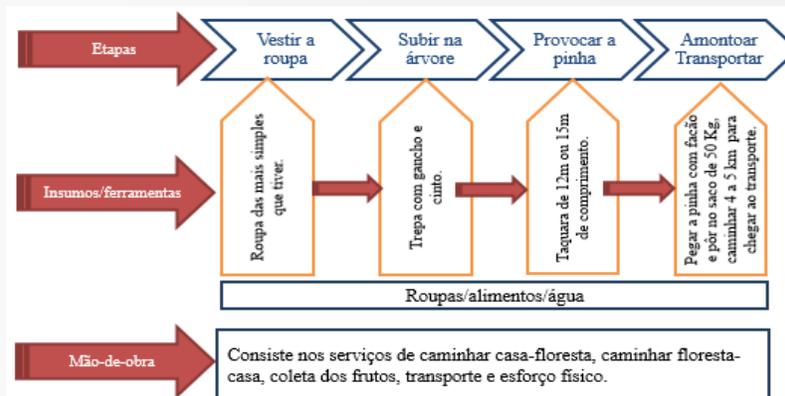
O principal objetivo foi identificar o processo produtivo do PFNM Pinhão a partir dos relatos do Extrativista JDZ.



Fonte: Dados da pesquisa.

Metodologia

O estudo foi construído com base em uma abordagem qualitativa e estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada.



Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusões

Conclui-se que: i) a atividade de coleta do Pinhão representa uma considerável fonte de renda para o extrativista entrevistado concebendo a maior fatia de renda anual; e ii) o modo de coleta do produto constitui um conhecimento intergeracional, ou seja, repassado de pai para filho sem incrementos ou diferenciais consideráveis

Referências.

FLORESTAIS. Araucaria angustifolia (araucaria). Disponível em:
<<https://www.ipef.br/identificacao/araucaria.angustifolia.asp>>.
Acesso em: 16 mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro, v. 28, p. 1-69, 2018.

BOHN, C. D. S. B. M. D. S. P. D. L. G. L. D. PROCESSO PRODUTIVO DO PFNM PINHÃO DAS ARAUCÁRIAS: O CASO DO EXTRATIVISTA JDZ NO RIO GRANDE DO SUL: nao tem. **RARA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DA AMAZÔNIA**, Venâncio, v. 12, n. 1, p. 4-17, abr./2020. Disponível em:
<https://www.periodicos.unir.br/index.php/rara/article/download/5105/3319>. Acesso em: 1 nov. 2020.

Caso o bolsista seja financiado pelo CNPq ou FAPERGS inserir o devido logo AQUI

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense